

05
08
Ata da 15ª (décima-quinta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período, da 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Itabrejim do Norte, Estado do Ceará.

Nos dezesseis dias do mês de novembro do ano de mil e novecentos e noventa e três, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Itabrejim do Norte, compareceram os Vereadores: Aragão Monteiro Chaves, Celso Nogueira Santos, Edson Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moura, João Antonio Vianna, José Dário Melo da Costa, José Resouças da Costa, Manoel Morina de Oliveira, Paulo Márcio de Oliveira, Pedro Oliveira Maranhão, Raimundo Dinardo da Silva Maranhão, Roberto Vagner de Freitas e Sônia Maranhão Chaves. Na Presidência o Vereador Celso Nogueira Santos, secretariado pela 1ª (primeira) Secretária Sônia Maranhão Chaves. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental iniciando o expediente procedeu-se a leitura da Ata da 14ª (décima-quarta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 1ª (primeira) Sessão Legislativa, realizada em 10 de novembro de 1993, sendo aprovada sem retificações. Os assuntos para leitura no expediente constaram: Requerimento S/P do Vereador Raimundo Dinardo da Silva Maranhão, solicitando que seja feita uma manifestação oficial de apoio e solidariedade de ao Promotor de Justiça desta Comarca.

71

Seja expedito ofício do Promotor de Justiça e ofício do Procurador de Justiça do Ceará, considerando a solidariedade do povo do Estado do Norte, mas não do Orçamento do Ministério Público; Indicação nº 004/93, assinada pelo Vereador Celso Nogueira Barros, que indica ao Senhor Prefeito Municipal, a iluminação pública do Sítio Roberto; Ofícios nºs 215/93 e 218/93, do Presidente desta Casa Legislativa; Correspondência do Sr. Prefeito Municipal contendo o quadro, para efeito de cálculos dos subsídios dos Senhores Vereadores; Correspondência desta Câmara Municipal ao Chefe do Posto de Fiscalização e arrecadação do Instituto Nacional do Seguro Social em Russas. Ofício nº 090/93, do Presidente do Simpep. Convite da Prefeitura Municipal para participar do Seminário Pacto pela Infância. Na Tribuna Popular, usaram da palavra os Senhores: Evandro Santiago de Oliveira, Físico de Oliveira Moura, e Wagner Claudino de Moura. No pequeno expediente usou da palavra o Vereador Celso Nogueira Barros, que indignadamente repudiou o pronunciamento do senhor Evandro Santiago de Oliveira, quando em suas palavras denegriu a imagem dos Vereadores que fazem esta Câmara Municipal. No espaço destinado ao grande expediente, usaram da palavra os Vereadores: Manoel Moreira de Almeida, começou o seu pronunciamento, falando do que se utilizou na sessão passada, sobre o processo que estaria movendo contra os colegas Vereadores a respeito

do artigo. Não é do seu feitio processar, mas
sim levar ao conhecimento de todos para que
isto não aconteça mais. Sobre o requerimen-
to apresentado no Plenário desta Casa, para
apreciar contas de Administrações passadas,
depois de consultar ao senhor Promotor Pú-
blico, ao Assessor Eventual desta Casa, a Car-
ta Magna, que em seu artigo 58 dá uma certa
abertura. Mas o objetivo não é uma C.P.J., por-
que não se convocou ninguém para depor.
Relevantou ainda a questão sobre o sistema
previdenciário em que estão enquadrados os
servidores do Município de Cabreúva do Norte
e sobre as dívidas contraídas com o INSS. A
Prefeitura Municipal paga dívidas atrasadas
do INSS e FGTS, e os servidores não são aco-
sados pelo sistema previdenciário nacional.
Falou ainda que os servidores inativos estão
sendo assistidos irregularmente pela Prefeitu-
ra, por que o Município não tem rubrica
legal para aposentar servidores sem um fun-
do de pensão. É necessário que servidores, ope-
giscativo, o sindicato e o próprio Executivo
procurem se comprometer no assunto para não
cometer irregularidades, como a que está
sendo feita no nosso município, em aposen-
tar servidores. O viável é que o INSS, em am-
pe estes servidores que estão aposentados in-
devidamente; Sônia Maria Monarca Chaves,
falou que sobre o requerimento apresentado
pelo vereador Edmundo Dinardo da Silva
Mota, não tem nada contra. O que ca-
morou foi o incidente com o vereador

Roberto Wagner de Freitas, quando do restabelecimento
 está muito bem. Falou ainda sobre o encontro
 com o Sr. Prefeito, quando acompanhou
 uma comissão formada por vereadores e
 servidores. Mas o que mais me impressionou
 foi a falta de diálogo com o Sr. Prefeito,
 que se limitou a uma muita facilidade, por isso
 não houve como se dialogar. O objetivo des-
 se encontro, não é para falar sobre a admi-
 nistração, mais sim, como será feito o paga-
 mento dos servidores. O impasse existe e preci-
 sa ser solucionado. Roberto Wagner de Freitas
 começou o seu pronunciamento falando do
 problema dos servidores com o executivo e
 que o legislativo não está de braços cruzados
 para o problema. É que deve-se usar todos
 os meios para cobrir o Executivo. O vereador
 Manoel Moreira de Almeida pediu um aparte
 e falou que a imprensa também é um poder,
 mas só depois de passar por todos os estágios,
 é que devemos ir ao rádio para se discutir
 o assunto. Continuando com o seu relato fa-
 lou que a Câmara não está descumprindo um
 compromisso firmado, o descumprimento é do Sr.
 Prefeito, que foi ao rádio afirmando pagar o
 salário-mínimo e não está pagando. Falou
 ainda sobre o repórter, que em pronunciamen-
 to no rádio, afirmou que a executiva do
 PT local, se renunciou com o Sr. Promotor e
 deu ganho a causa, contra o vereador
 Roberto Wagner de Freitas. A opinião do verede-
 dor Roberto Wagner de Freitas, não é a de
 tirar o Promotor de Justiça, mais sim que

ele cumpra com as suas obrigações, pois foram
representadas no Recurso desta Casa denúncias
sobre venda de carnes deterioradas e couro e
do conhecimento de todos, ele ainda não tomou
nenhuma providência. O Vereador Roberto Verg.
na de Freitas, pediu para se constar em Ata,
a denúncia da carne póde vendida no Açou-
gue público e vendida a população. Repudiou
a publicação feita no diário do nordeste, onde se
afirma que os Clubes da cidade é um centro
de prostituição; Raimundo Dinardo da Silva Maranhão,
começou o seu pronunciamento, falando aos ser-
vidores, que necessariamente ganham pouco e precisam
reivindicar, pois tem todo seu apoio, não tem
como obrigar o Sr. Prefeito a fazer o pagamento
adequado. Quando ao pronunciamento do
Sr. Brandão, não é desta maneira, falando
mal que fará com que os Vereadores vão
se irritar e pedir melhorias para os senhores
servidores. Sobre o temperamento do Sr. Prefeito, tan-
to faz em uma negociação ou tratando de ou-
tro assunto ele age desta maneira. Quanto
ao requerimento apresentado aqui em Recurso,
não é uma solicitação do Vereador Raimundo
Dinardo da Silva Maranhão e nem do Sr. Promotor
de justiça, mas sim é uma solicitação do
povo tabuaense que quer a continuidade
da moralidade em nossa sociedade; Celso
Nogueira Barros, começou o seu pronuncia-
mento, notificando a Assessoria Administrati-
va desta Casa, remeter ofício ao Promotor
de justiça, sobre a denúncia da carne
vendida no Açougue público. Já foi ainda

que a Sr.ª Paula Colares de Sousa, não viria hoje ao Plenário em razão do Seminário da COMCEF. Mais uma vez votou a afirmação do poder limitado do vereador, o que não é da competência do legislativo executar. Manoel Moreira de Oliveira pediu um aparte e falou do seu descontentamento sobre a posição do repórter Estrela, e que o Presidente, Louco do PT, já proibiu o repórter, para que ele se retratasse, do que foi notificado na rádio. Roserto Wagner de Freitas pediu um aparte e falou que levou este fato ao Plenário apenas para dar conhecimentos a população, depois que foi notificado pelo repórter. Logo em seguida o Sr. Presidente colocou em votação o requerimento nº, assinado pelo vereador Raimundo Dinardo da Silva (MAN), solicitando uma manifestação oficial de apoio e solidariedade do Provedor de Justiça nas ações do Inquérito do Ministério Público, sendo aprovado por 08 (oito) votos a favor, e 03 (três) contra e 01 (uma) abstenção. Em seguida o Sr. Presidente convocou aos Senhores Vereadores para assistirem a próxima Sessão Ordinária, que se realizará neste próximo dia 24 de novembro de 1993. Nada mais havendo a tratar a Sessão foi encerrada. E para constar, lavrou-se a presente Ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pelo Presidente, Secretária e demais Vereadores presentes.

em tempo: O vereador Roserto Wagner de Freitas, pediu para se constar em Ata, parte do pronunciamento do vereador Manoel

Maneira de Odevida, onde este afirmava
que não adianta o servidor abordar na
rua ou na Tribuna desta Casa, e atacar
brutalmente os creadores por não está
jogando pedra na rádio, porque acho
que isso não resolve. Pegar o microfone
da rádio, escutou-se o chefe do Execu-
tivo, acho que isso não resolve, devia e se
ter consciência disso, pois se resolvesse o ser-
vidor estava no céu. Foram, oh (quatro) de
chibatada nas orelhas (duas) mãos ^{do} Koimbeiro sem
haver um apertamento. E pediu ainda
para se constar parte do seu pronunciamen-
to, onde afirmava que o companheiro Manoel
foi infeliz quando afirmou que ir para
imprensa não resolve, porque o que se quer
é que conversa também pareça que resolve,
porque quase que do começo do mandato
vem conversando quase que diariamente
com o Executivo e ainda não tem as boas
intuições de resolver o problema através de
conversa, acredito que a imprensa também
ajuda, ajuda tanto que botou o Presiden-
te Cobor de Melo para fora da Presidên-
cia, mobilizando todo o País. Pois os crea-
dors devem ir a rádio para por a parte
todos os servidores, por que nem todos tem
credenciais de vir a Câmara acompanhar as
discussões.

Assinatura
Lobontas
João Antunes Viana
Paulo Maciel de Oliveira
Manoel Moisés de Almeida

Francisco Antonio de Leñero

Juan Reboredo de Costa

~~Francisco Antonio de Leñero~~
Roberto V. Viquez de Freitas.

José Antonio María

Francisco de Paula de Silva

Francisco Antonio de Leñero.

José Dario Pereira de Lima.

